



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE CONTROLE INTERNO DA AERONÁUTICA

RELATÓRIO DE AUDITORIA DE GESTÃO Nº 02/2013.

UNIDADE JURISDICIONADA: CAIXA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO DA AERONÁUTICA

CÓDIGO SIAFI: 123001

SIGLA: CFIAe

PERÍODO DOS EXAMES DE AUDITORIA: 04 A 08 DE MARÇO DE 2013

DIRIGENTE MÁXIMO: MAJOR BRIGADEIRO DO AR R/1 PAULO HORTÊNSIO ALBUQUERQUE E SILVA

EXERCÍCIO: 2012

PORTARIA CENCIAR Nº 5-T/CENCIAR1, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2013.

PROCESSO Nº 67022.000123/2013-96

I – FINALIDADE DO RELATÓRIO

Informar os resultados alcançados na análise dos aspectos definidos pelo Tribunal de Contas da União, nos termos do Anexo IV à Decisão Normativa nº 124, de 5 de dezembro de 2012, de modo a avaliar a gestão do exercício de 2012, e compor o Processo de Contas da Unidade Jurisdicionada.

II – METODOLOGIA DOS EXAMES

Os exames foram realizados, por amostragem, na extensão julgada necessária, sobre o Relatório de Gestão produzido pela Unidade Jurisdicionada, “in loco”, de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, tendo sido utilizadas as técnicas de análise documental, entrevistas, conferência de cálculos e inspeção física.

Por ocasião da visita da Equipe de Auditoria, nenhuma restrição foi imposta aos auditores deste Centro, quanto ao método ou extensão do trabalho desenvolvido na Unidade Jurisdicionada.

III – RESULTADOS DOS EXAMES DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO

1. CONFORMIDADE DA PEÇAS

A unidade elaborou as peças a ela atribuídas, de acordo com as Normas expedidas pelo Tribunal de Contas da União, quais sejam: IN TCU nº 63/2010; DN TCU nº 119/2012 e Portaria TCU nº 150/2012.

2. RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DA GESTÃO

A Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica – CFIAe - instituiu um Plano Habitacional que evidencia o planejamento das metas a serem atingidas em um prazo de vinte e cinco anos. O referido plano apresenta um diagnóstico da situação habitacional de seus beneficiários, define diretrizes, estratégias, linhas de ação e programas e estabelece metas no sentido de disponibilizar casa própria, prioritariamente aos beneficiários de menor poder aquisitivo, dentro das condições gerais estabelecidas pela Autarquia.

A Autarquia está inserida no objetivo número quatro (item Moradias) do Plano estratégico Militar da Aeronáutica – PEMAER, no que se refere ao aprimoramento do apoio aos militares e civis do Comando da Aeronáutica.

Em 2012, a CFIAe, concentrou seus esforços na continuidade da execução do Plano de Metas constante dos itens 2.3.1, letras “a” a “g”, e 2.3.2, letras “a” a “e”, do Relatório de Gestão, cabendo ressaltar que:

a) no item 2.3.1 houve um progresso na busca do objetivo referente às metas previstas nas letras “a” a “f”, embora o cumprimento da meta consignada na letra “g” não tenha sido atingido, uma vez que o processo encontra-se parado na Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) desde 2011.

b) no item 2.3.2, as metas especificadas nas letras “a”, “c” e “d” foram cumpridas. Quanto à meta constante da letra “b” (pagamento da dívida junto à Caixa Econômica Federal), prevista para pagamento em 2012, esta não foi cumprida, uma vez que depende de valores do FCVS requeridos pela Autarquia, mas que ainda não foram atendidos pela CEF.

A CFIAe deu continuidade também aos trabalhos de supervisão e acompanhamento de obras iniciadas em anos anteriores, visando à produção de imóveis, cujos empreendimentos, discriminados a seguir, apresentaram em 31 de dezembro de 2012, a seguinte situação:

a) Empreendimento Residencial Portal do Bosque, Rio de Janeiro – RJ, 180 apartamentos – atingiu, em 31 de dezembro de 2012, 93,66% (noventa e três virgula sessenta e seis por cento) do total da obra; e

b) Empreendimento Residencial Bela Vista, São José dos Campos – SP, 64 apartamentos - concluído e está no aguardo do habite-se para a realização da entrega aos beneficiários.

Diante da avaliação realizada, pode-se inferir que as principais metas propostas pela Autarquia para o exercício de 2012 foram cumpridas.

As metas não cumpridas integralmente tiveram como causa a peculiaridade de que fugiram do alcance da Autarquia, visto que dependiam de ações de outros órgãos públicos das esferas federal, estadual e municipal como, por exemplo, transferência de terrenos, trâmite de documentação junto a registro de imóveis e aprovação de projetos.

3. INDICADORES INSTITUCIONAIS.

A CFIAe apresentou no item 2.4 do Relatório de Gestão os seguintes indicadores:

- 01 – indicador financeiro – patrimônio líquido
- 02 – indicador financeiro – inadimplência;
- 03 – indicador do Empreendimento Residencial Bela Vista – SP; e.
- 04 – indicador do Empreendimento Residencial Portal do Bosque – RJ.

Para o que a UJ se propôs a medir, os indicadores apresentados representam os resultados alcançados nos empreendimentos, no período, sendo obtidos em fontes confiáveis, replicáveis e de fácil compreensão. Contudo, por se aterem à eficácia de projetos em andamento não proporcionam medidas de avaliação da eficiência e efetividade e nem permitem emissão de opinião sobre o desempenho ao longo de um período maior de tempo.

A UJ foi orientada no sentido de criar indicadores vinculados aos macroprocessos apresentados, especialmente os macroprocessos intitulados: “Produção de Unidades Habitacionais e Empréstimos para Pequenas Reformas”, que estão ligados diretamente a seus objetivos institucionais.

4. RESULTADO DOS PROGRAMAS E AÇÕES

A UJ não foi responsável por programas temáticos relacionados no PPA.

5. CONTROLES INTERNOS

O Sistema de Controle Interno da CFIAe, denominado Auditoria Interna, conforme o Art. 25 do Regimento Interno aprovado pela Portaria CFIAe nº 003, de 1º de fevereiro de 2008, tem como objetivo desenvolver as seguintes atividades:

- a) propiciar os instrumentos para o alcance da eficácia, eficiência e economicidade da gestão, por intermédio de um contínuo exame das transações contábeis e operacionais da Autarquia;
- b) acompanhar a execução do Plano de Metas prevista no Programa de Trabalho Anual;
- c) verificar, avaliar e estabelecer a adequação, a extensão do cumprimento e a qualidade da execução de normas e procedimentos operacionais, administrativos e contábeis, continuamente, com o intuito de atingir a melhor segurança dos ativos e os melhores resultados econômicos;
- d) adequar o controle interno em relação à prevenção e/ou percepção de fraudes e perdas dos ativos da Autarquia; e
- e) reportar-se diretamente ao Presidente da Autarquia, assessorando-o nos assuntos relacionados ao controle interno, dentro da sua área de atuação.

A CFIAe possui um conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizado com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos sejam alcançados. Nesse sentido, conta com diversas normas que possibilitam controlar as atividades desenvolvidas. Com referência aos indicadores, cabe informar que os mesmos ainda não atingiram o nível mais adequado de aderência aos seus principais macroprocessos. Cabe informar, no entanto, que a UJ tem buscado conhecimento por intermédio de participação em cursos relacionados ao tema para que possa apresentar nos próximos anos melhorias nos métodos e controles, bem como na formação de indicadores atualmente utilizados.

Ressalte-se que a auto-avaliação dos controles internos, elaborada pela UJ no item 3.2 do Relatório de Gestão, encontra-se coerente com a realidade encontrada.

6. GESTÃO DE PESSOAS

A Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica, instituída pela Lei nº 6.715, de 12 de novembro de 1979, e regulamentada pelo Decreto nº 84.457, de 31 de janeiro de 1980 teve, inicialmente, o seu quadro de pessoal com lotação de 132 servidores. Com a vigência da Lei nº 7.822 de 1980, que

extinguiu cargos, empregos e claros na lotação dos órgãos da Administração Pública Federal Direta, nas Autarquias e nas Fundações públicas, esse quadro foi reduzido para 106 servidores. Em 1992, em decorrência de problemas relacionados à disponibilidade de recursos financeiros para pagamento de pessoal, os 77 servidores remanescentes da CFIAe foram redistribuídos para o Quadro Permanente de Servidores Cíveis do Ministério da Aeronáutica, por meio da Portaria nº 3.913, da Secretaria da Administração Federal e enquadrados no Plano de Classificação de Cargos (PCC), e ficaram na CFIAe prestando serviços por tempo indeterminado e em caráter eventual.

Em 31 de dezembro de 2012, a CFIAe possuía apenas 1 (um) servidor em seu quadro próprio; 17 servidores cedidos pelo Comando da Aeronáutica; 11 militares da ativa; 24 militares da reserva contratados como Tarefa por Tempo Certo (TTC); 03 militares da ativa (temporários) e 11 cargos de Direção e Assessoramento Superior (DAS), dos quais 2 estão entre os dezessete cedidos pelo Comando da Aeronáutica, 6 aposentados e 3 sem vínculo com a administração pública.

Observando a força de trabalho da UJ por faixa etária, constata-se que mais de 13,84% possuem idade superior a 60 anos, 47,70% entre 60 e 51 anos; 18,46% entre 50 e 41 anos; 10,77% entre 40 e 31 anos e 9,23% até 30 anos, o que pode comprometer o negócio em decorrência de futuras aposentadorias. Nota-se que 62% da força de trabalho da Autarquia possui mais de cinquenta anos, o que deve ser considerado como um risco de perda do conhecimento na UJ, em decorrência de futuras aposentadorias.

Cabe ressaltar que os custos referentes aos recursos humanos das outras Organizações da Aeronáutica que estiveram à disposição da CFIAe, durante o exercício de 2012, não foram apropriados na Autarquia e sim em suas unidades de origem.

A força de trabalho, em 31 de dezembro de 2012, foi considerada suficiente para o desempenho das atividades da autarquia; porém, registre-se que a CFIAe possui apenas 01 servidor em seu próprio Plano de Cargos e Salários, dependendo do apoio de pessoal de outras organizações do Comando da Aeronáutica.

As admissões e requisições, quando ocorrem, são realizadas de acordo com a legislação em vigor.

Os controles internos sobre a gestão de pessoas foram considerados satisfatórios. Sob este aspecto, a CFIAe apresentou, inclusive, indicadores de absentismo, qualificação de recursos humanos e de acidentes de trabalho, cujos resultados atingiram as metas estabelecidas, que contribuem para a adequada gestão de recursos humanos.

7. TRANSFERÊNCIAS

A CFIAe não realizou, no exercício de 2012, transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência

Com referência aos contratos, constatou-se que foram todos incluídos no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais SIASG, estando disponíveis naquele sistema, conforme consta de declaração assinada pelo presidente da Autarquia.

8. GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES

DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Desp. Mod. Contratação.	Quantidade	Valor da despesa empenhada	Percentual
Pregão Eletrônico	07	673.678,81	22,84
Dispensa	57	132.794,07	4,50
Inexibilidade	09	116.278,85	3,95
Adesão à Ata Reg. Preço	01	46.344,00	1,57
Não se Aplica	35	1.970.084,51	66,80
Suprimento de Fundos	05	10.000,00	0,34
TOTAL	114	2.949.180,24	100,00

A modalidade de licitação do tipo Pregão Eletrônico foi aplicada para 22,84% (vinte e dois vírgula oitenta e quatro por cento) do total da despesa empenhada; a de Dispensa foi utilizada para 4,50% (quatro vírgula cinquenta por cento) e a de Inexibilidade 3,95% (três vírgula noventa e cinco por cento). A de “Não se Aplica”, no percentual de 66,80 % (sessenta e seis vírgula oitenta por cento), foi utilizada para a realização do pagamento de pessoal e diárias, empréstimos para ampliação e reforma de imóvel de beneficiário, dentre outras despesas. O valor referente Suprimento de Fundos foi utilizado para atender pequenas despesas de pronto pagamento, especialmente despesas com cartório.

Os critérios de sustentabilidade ambiental foram observados sempre que possível. A UJ realizou palestras visando conscientizar o efetivo quanto a necessidade de reduzir o consumo de água e energia e de proteção ambiental, bem com adquiriu lâmpadas econômicas para suas instalações.

Os processos licitatórios realizados no exercício, especialmente os atos relativos à dispensa e à inexigibilidade de licitação e os contratos administrativos foram examinados por amostragem, por ocasião da realização dos exames de auditoria “in loco”, e considerados regulares e os controles satisfatórios.

9. CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Não houve, na Unidade, a ocorrência de uso de cartões de pagamento do governo federal, no exercício de 2012.

10. PASSIVOS SEM PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Não houve.

11. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

A Assessoria de Tecnologia da Informação e Divulgação tem por responsabilidade:

- gerenciar as atividades de informática no âmbito da CFIAe;
- gerenciar o site da CFIAe e o Sistema de Informações Gerenciais (SIG);
- manter atualizado o banco de dados com informações sobre a demanda habitacional dos pretendentes a imóveis;
- processar e informar aos setores competentes os dados relativos à demanda habitacional avaliada; e

e) promover a divulgação dos empreendimentos oferecidos pela CFIAe.

A Assessoria de Tecnologia da Informação da CFIAe está instalada em uma área, na qual encontram-se dispostas cinco salas: uma para reuniões; uma para o desenvolvimento de sistemas de TI; outra para manutenção; uma para o “servidor” e, finalmente a destinada à da chefia. Os recursos humanos do setor totalizavam cinco pessoas, em 31 de dezembro de 2012, que atendem a toda a Autarquia.

Embora não exista carreira específica para a área de Tecnologia da Informação no plano de cargos da entidade, o setor encontra-se bem estruturado; possui Plano Diretor de Tecnologia da Informação formalizado, e publicado internamente, e a segurança da informação está preservada com a realização de backup diário. Cabe ressaltar, no entanto, que parte dos serviços é contratada por intermédio de processo licitatório.

Ressalte-se ainda que, atendendo recomendação que constou no Relatório de Auditoria de Gestão do exercício de 2011, a CFIAe elaborou um plano de contingência para fazer frente a possíveis sinistros envolvendo a empresa de processamento de dados contratada (Prognum).

A avaliação realizada pela Autarquia encontra-se coerente com a realidade verificada quando dos exames de auditoria.

12. IRREGULARIDADES

Não foram verificadas irregularidades durante a realização dos exames de auditoria de gestão.

13. PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

A CFIAe ocupa parte do 11º andar do prédio sito à Avenida Marechal Câmara nº 233 – Castelo – Rio de Janeiro – RJ, cedido pelo Comando da Aeronáutica. O referido imóvel é administrado pelo Grupamento de Apoio do Rio de Janeiro, a quem cabe a gestão patrimonial do imóvel.

Não houve locação de imóveis para uso de servidores ou para uso do órgão no exercício de 2012.

14. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

Não houve.

15. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Não houve

IV – RECOMENDAÇÕES GERAIS

O Presidente da Caixa de Financiamento deverá determinar para que conste no Relatório de Gestão do exercício de 2013 as providências adotadas para o atendimento às seguintes recomendações:

1. Empreender ações com o objetivo de aperfeiçoar os instrumentos de mensuração do seu desempenho, enfocando seus produtos, seu(s) macroprocesso(s) e/ou seus insumos, tendo seus clientes como foco de atenção;
2. Acrescentar indicadores vinculados aos macroprocessos que estão ligados diretamente a seus objetivos estratégicos e que possam permitir à UJ a real medição dos resultados alcançados em relação à sua Missão que é a de ...”proporcionar a seus beneficiários o acesso à moradia nas condições legalmente estabelecidas” (Art. 6º do Regimento Interno da CFIAe/2008).

3. Incluir novos indicadores que representem ao longo do tempo a sua eficácia, eficiência e efetividade no Relatório de Gestão dos próximos exercícios.

V - CONCLUSÃO

Em face do exame realizado, opinamos pela REGULARIDADE da gestão do responsável pela Unidade Jurisdicionada, no exercício de 2012.

Brasília, 01 de agosto de 2013.



PAULO NORBERTO PRATES DE OLIVEIRA – Cel Int R/1



ANTONIO FRANCISCO DA GUIRRA – AFC
CRC-DF 1530